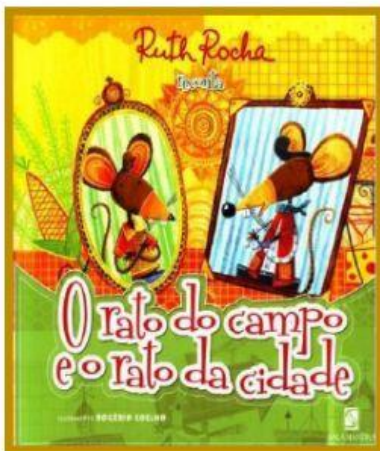


Texto:

O rato do campo e o rato da cidade

Ruth Rocha



Era uma vez uma família que morava no campo. Só que não era uma família de pessoas, era uma família de ratos do campo: o rato-pai, João Ratão, a rata-mãe, Maria Rata e os filhinhos todos, Rateco, Ratildo e Ratinha.

Viviam perto de um celeiro, cheio de grãos, de maneira que sempre tinham o que comer.

Quando era tempo de cevada, eles comiam cevada. Quando era tempo de trigo, eles comiam trigo.

Quando era tempo de centeio, eles comiam centeio.

Um dia chegou de visita um primo, o Jôni Raturbano, para passar uns dias.

Era um ratinho Grã-fino que morava na cidade.

Depois dos abraços e depois que os ratos do campo perguntaram pelos parentes, todos foram jantar.

O jantar dos ratos do campo era muito simples, tinha uma grande tigela de grão-de-bico e uma jarra d'água.

Jôni comeu muito bem, mas não parava de falar de todas as maravilhas da cidade, de todas as coisas deliciosas que havia pra comer todos os dias.

_Lá em casa _ ele dizia __, domingo é dia de estrogonofe! Já provaram? Uma delícia! Lá em casa só comemos queijo camamber, roquefor, gruiier...Já provaram? Lá em casa nunca tomamos água ... Gostamos mais de vinho! Não que a água não esteja ótima. Mas é uma questão de hábito,não é?

E assim, dias e dias, o Ratinho Grã-fino maravilhou seus primos com a descrição das coisas fantásticas da cidade.

_ Não conhecem TV? É uma máquina muito interessante! E o frizer? Não conhecem? Muito útil! Podem acreditar. Morar na cidade é uma felicidade!

Quando chegou a hora do Jôni ir embora, convidou um dos primos para ir com ele.

João Ratão ficou com um pouquinho de medo, mas, afinal pensou ele, é bom que o Rateco, que já está grandinho, comece a conhecer as maravilhas do mundo.

E permitiu que Rateco fosse com o primo.

Logo que chegaram à casa do Grã -fino, o rato do campo ficou maravilhado.

Era uma casa linda, com tapete da altura dele, cortinas de seda, luzes tão brilhantes que ardiam na vista.

Os móveis eram tão lustrosos que Rateco podia ver sua cara refletida neles. E no centro da sala, a mesa. Que mesa!

Enorme, coberta com uma toalha toda bordada e as comidas... Nosso ratinho quase desmaiou de emoção.

Queijo de todos os tipos, jarras de vinho de todas as cores, pães de toda qualidade!

E leite, e bolos, e tortas, e gelatinas treme-tremendo, e doces com cheiros maravilhosos...Rateco quis logo subir na mesa e começar a comer.

Mas o primo agarrou-o pelo rabo.

_Não é a nossa hora ainda! _ avisou o Jôni. _Primeiro vêm as gentes, comem bastante, esó depois é que podemos comer.

_Mas e se acabar tudo? _ reclamou Rateco.

_ Não tem perigo. Sobra muito para nós. Você vai ver o que é felicidade!

_ Nosso amigo ficou muito desapontado, que ele estava com muita fome, ainda mais vendo e cheirando todas aquelas maravilhas...

Mas foi se distraíndo, visitando a casa do primo, que era um buraco bem escondido por trás de um rodapé.

Bem escondidos, para que as pessoas nem desconfiarem de suas presenças, os ratinhos ficaram espiando enquanto as gentes foram chegando, e foram sentando em volta da mesa, e foram comendo todas aquelas coisas deliciosas.

Depois de um tempo enorme, que para Rateco parecia uma eternidade, as pessoas foram levantando e se despedindo e, finalmente, indo embora.

Quando a sala ficou vazia e já não se ouvia nenhum barulho, Jôni avisou que estava na hora:

_ Mas muito cuidado! _ recomendou.

_ Nesta casa mora um gato que vive louquinho para apanhar ratos. Não faça barulho, que também tem uma gente com uma vassoura doidinha para nos bater... Não derrame nada, que eles desconfiam que há ratos na casa, e amanhã a casa inteira vai estar cheia de ratoeiras...

Então, com muito cuidado, os dois primos subiram uma mesa e começaram a provar aqueles pratos fantásticos.

De repente as luzes se acenderam e entrou uma gente com horroroso gato no colo.

Os dois nem esperavam para ver o que a dupla ia fazer.

Saíram na disparada e se esconderam no buraco.

Mas uma vez saíram todos e os nossos amigos tornaram a subir na mesa.

Mas todas as vezes que eles chegavam junto da comida aparecia uma pessoa, aparecia o gato, ouvia-se um barulhão de um caminhão ou de uma motocicleta e eles tinham que se esconder bem depressa.

De madrugada o Rateco já estava muito cansado:

_ As comidas aqui são boas _ ele disse, _ mas aqui a gente morre cedo, do coração...

_ Mas que camamber! Que crepe-suzette! _ exclamava o Jôni. _ Que vinho branco! Você ainda não viu nada!

_ Nem quero ver! _ exclamou Rateco. _ Vou já arrumar a minha malinha e voltar para o campo. Lá a vida não é chique, mas eu vivo muito mais feliz!

Nunca mais Rateco voltou à cidade.

Mas o Jôni todos os anos vai passar umas férias no campo.

Não sei, não, mas acho que ele precisa descansar de tanta felicidade!

Para entender melhor!!!

Grã-fino: - Que é rico e elegante (*mini Aurélio*);
- Que procura parecer rico, aristocrata (*Silveira Bueno*).

Lustroso: - Que tem brilho (*mini Aurélio*);
- Reluzente; luzidio; polido; brilhante (*Silveira Bueno*).



Após ler o texto e responda:

- 1- Quem escreveu esse conto?
- 2- Quais os personagens principais?
- 3- Onde mora o rato primo Grã-fino?
- 4- O que o primo Jôni contou do lugar de onde ele veio?
- 5- Quem foi visitar a casa do primo Jôni ?
- 6- Na opinião de Rateco, onde Jôni mora é bom? Por quê?
- 7- Na sua opinião, por que Jôni sempre vai ao campo?
- 8- **Encontre no caça-palavras as palavras:**

cidade . Rateco . mesa . lustre . toalha . carro . família . campo . Jôni

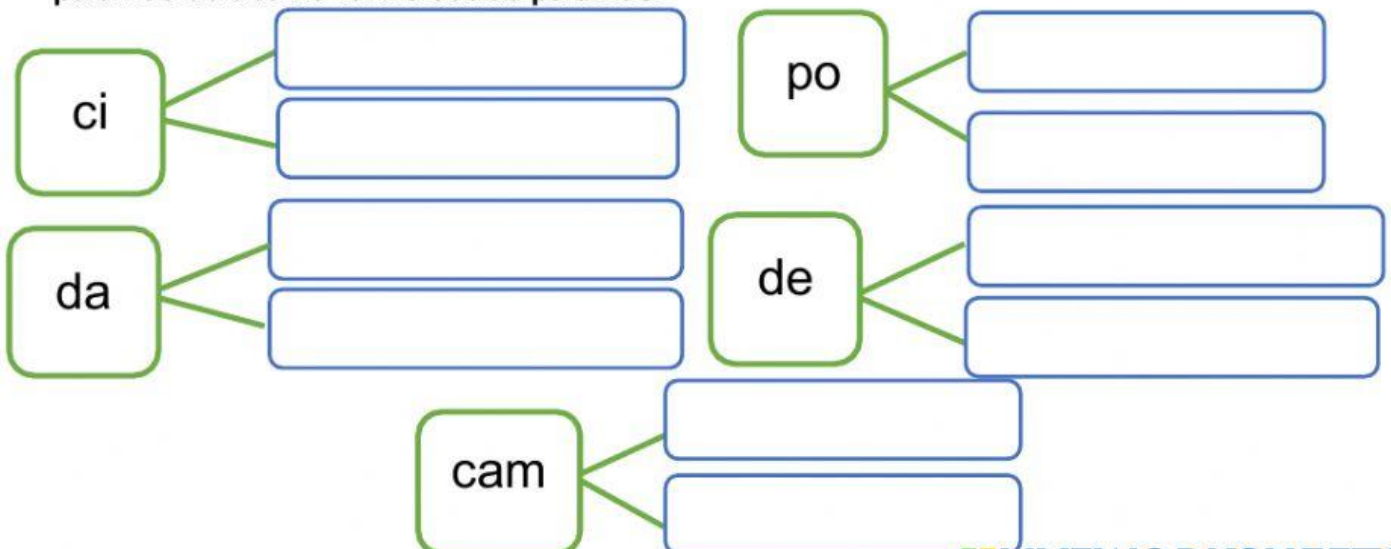
a	d	f	g	h	j	k	l	i	u	y	t	r	d	x
c	v	b	b	ç	d	j	c	v	b	n	m	o	o	a
q	w	e	c	o	n	o	m	t	o	a	l	h	a	j
z	x	b	v	b	n	á	f	a	n	i	m	a	i	s
s	v	e	a	g	e	g	a	s	d	f	h	j	k	l
f	g	r	j	k	l	u	m	y	u	o	v	b	n	w
z	c	a	m	p	o	a	í	a	c	n	d	e	c	e
p	p	o	i	u	y	t	l	u	s	t	r	e	j	k
x	s	d	c	v	d	c	i	d	a	d	e	w	ô	y
p	r	a	a	g	w	g	a	v	u	u	i	i	n	z
o	u	d	r	s	p	e	r	d	í	c	i	o	i	a
e	s	t	r	a	t	e	c	o	d	e	f	t	x	a
z	d	e	o	b	p	q	d	s	d	s	t	u	i	o
x	s	d	f	t	b	l	g	h	l	m	e	s	a	p
a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n	o

9- Quais são as duas palavras que no caça-palavras não estão escritas com letras maiúsculas, mas que deveriam estar?

10- Separe-as em sílabas ao lado:

Cama Cenoura Cocada Bicudo Decide	<hr/> <hr/> <hr/>
Catedral Cobra Docinho Cinema Cenoura	<hr/> <hr/> <hr/>
Sapo Simples Casa Mesada Caseiro	<hr/> <hr/> <hr/>

11 - Sabemos que as sílabas formam as palavras, então a partir das sílabas das palavras do abaixo forme outras palavras.



Leia o trecho a seguir e

...

Logo que chegaram à casa do **Grã-fino**, o rato do campo ficou maravilhado.

Era uma casa linda, com tapete da altura dele, cortinas de seda, luzes tão brilhantes que ardiam na vista.

Os móveis eram tão **lustrosos** que Rateco podia ver sua cara refletida neles.

E no centro da sala, a mesa. Que mesa!

Enorme, coberta com uma toalha toda bordada e as comidas...

responda:

1- A palavra **Grã-fino** é o mesmo que:

- Pessoa que parece rica e elegante.
- Pessoa que vive com simplicidade.
- Pessoa que tem necessidade de ajuda.

2- Numere a segunda coluna de acordo com a primeira, conforme o trecho da história que você acabou de ler.

- | | | | |
|----------------------------|------------------|--------------------------|----------------|
| <input type="checkbox"/> 1 | Grã-fino | <input type="checkbox"/> | mesa |
| <input type="checkbox"/> 2 | Lustrosos | <input type="checkbox"/> | Jôni |
| <input type="checkbox"/> 3 | Enorme | <input type="checkbox"/> | móveis |
| <input type="checkbox"/> 4 | Brilhante | <input type="checkbox"/> | casa |
| <input type="checkbox"/> 5 | Seda | <input type="checkbox"/> | luz |
| <input type="checkbox"/> 6 | Linda | <input type="checkbox"/> | cortina |



VOCÊ SABIA...

Que os ratos são mamíferos pequenos caracterizados pela cauda com pouco ou nenhum pelo e focinhos pontudos. Adaptam-se aos mais diversos ambientes, reproduzem rápido e em grande número. A fêmea pode ter seu primeiro cio entre 25 a 40 dias de idade, a gestação dura em média 20 dias, nascem de 10 a 12 filhotes pelados e de olhos fechados.

Uma fêmea pode ter 200 filhotes por ano. São animais noturnos, que possuem a audição aguçada para sua orientação e vivem de um a dois anos em vida livre.

Ele é o animal mais utilizado como cobaia, devido ao baixo custo para mantê-lo, à rapidez com que se reproduz, que se desenvolve e o tempo curto entre uma geração e outra. Além disso, possuem um genoma bem homólogo ao do ser humano. Ainda assim, há toda uma discussão ética, por sacrificarmos tantas vidas em prol das ciências. A espécie mais conhecida nos laboratórios é o camundongo (*Mus musculus*), surgiu na Europa e na Ásia, mas hoje está distribuído nas cidades pelo mundo. Não são tão nocivos à saúde e à economia como o rato preto e o rato marrom, mas também podem ser vetores de algumas doenças.

Texto: <https://www.infoescola.com/mamiferos/ratos/>

Por **Yanna Dias Costa**

- 1- Quem escreveu esse texto?
- 2- Onde esse texto foi publicado?
- 3- Qual o assunto principal do texto?
- 4- Segundo o texto, quais tipos de ratos são mais nocivos à saúde dos seres humanos?